

## **ANÁLISE DOS ENTRAVES NA CONCLUSÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA**

### **ANALYSIS OF OBSTACLES IN COMPLETION OF THE BUSINESS ADMINISTRATION COURSE AT A PUBLIC UNIVERSITY**

José Venilson Almeida de Oliveira<sup>1</sup>  
Natallya de Almeida Levino<sup>2</sup>  
Walter Araujo de Lima Filho<sup>3</sup>

**RESUMO:** Esta pesquisa tem como objetivo identificar os motivos que levam os alunos adiarem a produção do trabalho de conclusão de curso, atrasando o tempo total de integralização da graduação presencial em administração da Universidade Federal de Alagoas. Os dados foram coletados através de informações repassadas pela coordenação do curso de administração da UFAL e, posteriormente, a aplicação de um questionário com os discentes do curso entre os meses de setembro de 2020 a janeiro de 2021, sendo utilizado estatística descritiva para análise. Os dados foram tabulados em gráficos e tabelas servindo de base para as análises dos resultados a partir do referencial teórico. Onde possibilitou uma discussão e resposta ao problema que originou esta pesquisa. Os resultados mostraram que alguns fatores internos como a distância do campus em relação às suas residências, assim como, os custos de moradia para estudar em cidades diferentes das quais residem, foram fatores relevantes para que os alunos demandassem um tempo maior que o previsto para conclusão da graduação. Fatores externos como falta de metodologias adequadas nos períodos iniciais, falta de salas de informática e qualidade do espaço físico contribuíram para que os alunos prolongassem o curso. Com isso, verifica-se a relevância de buscar alternativas para minimizar o gargalo existente no curso de administração, no tocante a retenção dos alunos por falta da entrega do trabalho de conclusão de curso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino Superior. Conclusão de Curso. Ensino-Aprendizagem.

**ABSTRACT:** This research aims to identify the reasons that lead students to postpone the production of the course conclusion work, delaying the total time of completion of the face-to-face graduation in administration at the Federal University of Alagoas. The data were collected through information passed on by the coordination of the UFAL administration course and, later, the application of a questionnaire with the students of the course between the months of September 2020 to January 2021, using descriptive statistics for analysis. The data were tabulated in graphs and tables serving as a basis for the analysis of results from the theoretical framework.

---

<sup>1</sup>Graduado em Administração, Universidade Federal de Alagoas, venilsonalmeida77@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Engenharia da Produção, Universidade Federal de Alagoas, Professora da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, natallya.levino@feac.ufal.br

<sup>3</sup> Mestre em Administração Pública, Universidade Federal de Alagoas, walter.araujo95@gmail.com

Where it made possible a discussion and answer to the problem that originated this research. The results showed that some internal factors such as the distance from the campus in relation to their residences, as well as the housing costs to study in different cities from which they reside, were relevant factors for students to demand a longer time than expected for completion. of graduation. External factors such as the lack of adequate methodologies in the initial periods, lack of computer rooms and quality of the physical space contributed to the students' prolonging the course. With this, it is verified the relevance of looking for alternatives to minimize the bottleneck existing in the administration course, regarding the retention of students due to the lack of delivery of the course conclusion work.

**Keywords:** Higher education. Course Conclusion. Teaching-Learning

## INTRODUÇÃO

A escolha de um curso no ensino superior está rodeada de grandes responsabilidades, tendo em vista as implicações que são geradas quando se faz escolhas erradas, que vão desde a insatisfação com o curso escolhido que posteriormente pode gerar evasão do curso, até a insatisfação profissional quando o aluno já está formado (Tinto, 1973; Moehlecke, 2007; Scali, 2009; Dias; Theóphilo; Lopes, 2010; Morbeck, 2016). Analisando os dados do Inep (2019) referentes aos últimos quatro anos, observa-se que à medida que existe ampliação das vagas no ensino superior público brasileiro, a evasão também tem aumentado. São relacionados à decorrência da evasão dos alunos dos cursos de nível superior diversos fatores, sendo eles internos e externos (Paredes, 1994).

Contextualizando a discussão, após levantamento, identicou-se por meio de reportagens divulgadas pelo *site* oficial da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e imprensa local, no ano de 2016, que a produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é o principal motivo que leva os alunos a não cumprir o período de integralização e posteriormente evadir-se do curso, como é o caso do curso de Administração da Ufal. Algumas medidas foram adotadas visando reduzir o gargalo existente nos cursos em relação à retenção do aluno por falta da entrega do TCC, onde os alunos que cumpriram todas as exigências da matriz curricular (disciplinas obrigatórias, eletivas, horas flexíveis e finalizado o estágio) e estavam apenas com o Trabalho de Conclusão de Curso como pendência, estavam aptos a receber esse o novo prazo.

Desta forma, o objetivo desta pesquisa empírica é identificar os motivos que levam os alunos a adiarem a produção do Trabalho de Conclusão de Curso, atrasando o tempo total de integralização do curso de graduação presencial em Administração da Universidade Federal de Alagoas. Não foram encontrados estudos específicos que analisassem a evasão escolar no Cadernos da Fucamp, v.23, p.123-147/2023

âmbito da Ufal, no entanto os dados da sinopse do ensino superior divulgado pelo Inep (2019), evidenciam que em Alagoas os percentuais de evasão em Instituições de Ensino Superior (IES), no ano de 2018, encontrava-se em 31,21%, ultrapassando a média nacional. Neste contexto, emergiu a seguinte questão de pesquisa: quais os entraves na conclusão do curso de ensino superior que levam alunos prolongar o tempo de integralização do curso de graduação em Administração da Universidade Federal de Alagoas?

Diante deste cenário, procurar entender os fatores causadores destes fenômenos, permitirá traçar um diagnóstico sobre a situação do prolongamento e evasão do curso de Administração para que medidas pedagógicas sejam tomadas, melhorando assim a eficiência e a gestão de custos nas universidades.

### **ENSINO SUPERIOR: CONTEXTUALIZAÇÃO E DILEMAS**

A evasão é um processo de desistência, pelo estudante, do curso ao qual estava matriculado. Sendo considerado um fenômeno social complexo, definido como interrupção no ciclo de estudos (Gaioso, 2005), tornando-se um dos males que vem preocupando as Instituições de Ensino Superior, pois a saída de alunos provoca graves consequências sociais, acadêmicas e econômicas.

Dados do censo da educação superior de 2017 evidenciam que os índices no âmbito universitário são altos e vêm sendo uma realidade cada vez mais presente nas instituições de ensino superior. Tornando a evasão um problema que aflige as IES em todo Brasil (Dias; Theóphilo; Lopes, 2010). Vários são os fatores que acarretam a evasão dos alunos em cursos de nível superior, podendo esses serem externos e/ou internos (Paredes, 1994; Dias; Theóphilo; Lopes, 2010). Vieira (2015) destaca alguns fatores: infraestrutura, o corpo docente, assistência socioeducacional, atividades de pesquisa e extensão, grade curricular/turno, monitoria e assistência a alunos de baixa renda. Em seu estudo, Silva, Rodrigues e Brito (2014) evidenciaram que as dificuldades socioeconômicas foram uma das causas da retenção dos estudantes.

Segundo estudo realizado pela Comissão Especial de Estudos sobre Evasão, formada por membros da Andifes, do MEC e de Instituições de Ensino Superior públicas estaduais e federais, define aluno retido como aquele “que apesar de esgotado o prazo máximo de integralização curricular fixado pelo Conselho Federal de Educação, ainda não concluiu o curso, mantendo-se, entretanto, matriculado na universidade” (Andifes, 1996).

Araujo, Mariano e Oliveira (2021) destacam que algumas características contribuem negativamente para a retenção: sexo masculino, raça branca, participante de políticas afirmativas e igressantes do Enem, corroborando ainda sobre a importância das bolsas de ações assistenciais neste contexto. Por outro lado, Silva, Rodrigues e Brito elencam os principais fatores para retenção: condição socioeconômica; falta de identificação com o curso; pouca integração entre aluno e ambiente acadêmico; dificuldade em conciliar trabalho e atividades acadêmicas; e admissão em outro curso.

No contexto do financiamento das política educacionais, a evasão e a retenção contribuem de alguma forma. Brandão (2018) evidencia que a quantidade de alunos equivalentes contribui com 90% no cálculo de rateio dos recursos. Logo, instituições com maior quantidade de alunos equivalentes (diplomados) recebem uma parcela maior de recursos.

Outras realidades também são identificadas quando estudadas as limitações acadêmicas. Blando (2015) divide tais realidades percebidas sob três eixos: alunos, conteúdo e professores. Esta percepção está detalhada na Tabela 1.

**Tabela 1.** Dificuldades que Interferem na Aprendizagem e no Desempenho Acadêmico

| Eixos       | Dificuldades que interferem no desempenho acadêmico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Dificuldades que interferem na aprendizagem                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ALUNOS      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não ter estudado suficientemente para a prova;</li> <li>• Desmotivação para estudar;</li> <li>• Não ter aprendido o conteúdo exigido na prova;</li> <li>• Não ter conseguido entender as explicações dos professores;</li> <li>• Falta de base escolar nas disciplinas para dar conta dos conteúdos que estuda na universidade.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não saber estudar;</li> <li>• Desmotivação para estudar;</li> <li>• Incapacidade para aprender;</li> <li>• Ansiedade;</li> <li>• Não ver sentido no que aprende;</li> <li>• Não conseguir estabelecer relações entre conteúdos;</li> <li>• Incompreensão dos conteúdos;</li> <li>• Falta de conhecimentos prévios;</li> <li>• Falta de dedicação aos estudos;</li> <li>• Falta de tempo para estudar;</li> <li>• Cansaço.</li> </ul> |
| CONTEÚDOS   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grande volume dos conteúdos das disciplinas do seu curso;</li> <li>• Alto nível de dificuldade dos conteúdos.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grande volume dos conteúdos das disciplinas do seu curso;</li> <li>• Alto nível de dificuldade dos conteúdos.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| PROFESSORES | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Metodologia de ensino utilizada pelo professor;</li> <li>• Tipo de avaliação feita pelo professor.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Metodologia de ensino utilizada pelo professor;</li> <li>• Tipo de avaliação feita pelo professor.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

Fonte: Blando (2015)

As limitações podem ser evidenciadas sob aspectos externos ou internos, tornando a complexidade acentuada devido à congruência de eixos que diversificam os atores deste dilema.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Com base no ponto de vista da abordagem do problema, esta pesquisa caracteriza-se por ser de natureza quantitativa (Siebra, 2000). Considerando o objetivo deste estudo a pesquisa descritiva é a mais indicada, não havendo interferência do pesquisador, onde procura-se descobrir a frequência com que um fenômeno ocorre, seus aspectos e sua relação com outros fenômenos (Barros; Lehfeld, 2007).

O universo da pesquisa foram os graduandos em Administração da Universidade Federal de Alagoas, do campus A. C. Simões, em Maceió. Os estudantes foram contatados através do meio eletrônico tendo em vista que as aulas foram suspensas por conta do decreto da Pandemia de Covid-19. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário *on-line*, através da plataforma *Google Forms*. O questionário respeitou todos os procedimentos para garantir a segurança dos entrevistados, sendo o mesmo submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob Parecer nº. 4.25.390 e Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) nº 34588320.0.0000.5013, onde foi liberada a pesquisa de campo.

Após um levantamento junto à coordenação do curso, foi constatado que 76 discentes estavam com matrícula vínculo de TCC no curso de Administração. Sendo assim, para que fosse calculado o número da amostra, configurou-se esse número de alunos retidos como universo deste estudo. Utilizou-se a técnica de amostragem por acessibilidade para população finita, a amostra esperada para este estudo será de 64 participantes.

A margem de erro máxima admissível é de 5%. O nível de confiança de amostragem desejado é de 95%. Partindo do problema de pesquisa e de seus objetivos, a escolha dos participantes obedeceu aos seguintes critérios: somente alunos matriculados no curso de Administração do campus A.C. Simões da UFAL; somente alunos que cursaram ou cursam matérias que auxiliam na produção do Trabalho de Conclusão de Curso, sendo elas

## ANÁLISE DOS ENTRAVES NA CONCLUSÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Metodologia Científica e/ou Treino de Pesquisa em Administração; somente alunos maiores de 18 anos.

A coleta de dados com os alunos do curso de Administração foi realizada através da aplicação de um questionário adaptado com base nas pesquisas de Blando (2015), Pereira (2003) e Vieira (2015). Essa etapa teve como finalidade buscar conhecer se a entrega do Trabalho de Conclusão de Curso é um dos motivos que leva os alunos a evadirem e posteriormente desistirem do curso. Assim como verificar a contribuição de disciplinas que auxiliam na produção do TCC.

O instrumento para coleta de dados para a realização desta pesquisa foi o questionário e optou-se pela elaboração de um questionário a partir da seleção de questões extraídas de pesquisas anteriores (Blando, 2015; Pereira, 2003; Vieira, 2015). A Tabela 2 identifica outros trabalhos que seguiram os critérios temáticos escolhidos para composição e complementação do questionário adaptado.

**Tabela 2.** Área Teórica do Questionário

| N.<br>Questões | Área Temática                                                          | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Autores                                                                                                                                                                                                                                   |
|----------------|------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 a 14         | Perfil do graduando de Administração                                   | As perguntas destinadas a essa área teórica buscam conhecer o perfil dos estudantes do curso de administração do campus A.C. Simões da Universidade Federal de Alagoas.                                                                                                                         | BRUNS, 1985; NORONHA et al., 2001; GAIOSO, 2006; MOEHLECKE, 2007; SCALI, 2009; DIAS; THEÓPHILO; LOPES, 2010; SILVA; RODRIGUES; BRITO, 2014; VIEIRA, 2015; MORBEECK, 2016.                                                                 |
| 15 a 24        | Limitações Acadêmicas                                                  | As perguntas destinadas a essa área teórica visam conhecer as dificuldades e limitações acadêmicas dos estudantes de administração, pois existe uma ideia que aluno ingressa na universidade pronto, autônomo, capaz de enfrentar todos os desafios, ideia esta que não condiz com a realidade. | BRUNS, 1985; NORONHA et al., 2001; FERRARI; CANCI 2005; SARAVALI, 2005; GAIOSO, 2006; MOEHLECKE, 2007; NETO; CRUZ; PFITSCHER, 2008; SCALI, 2009; DIAS; THEÓPHILO; LOPES, 2010; SILVA; RODRIGUES; BRITO, 2014; BLANDO, 2015; VIEIRA, 2015. |
| 25 a 32        | Disciplinas que auxiliam na produção do Trabalho de Conclusão de Curso | As perguntas destinadas a essa área teórica são voltadas para as matérias que auxiliam a produção do trabalho de conclusão de curso que segundo projeto pedagógico do curso de administração, são: Metodologia Científica e Treino de pesquisa em Administração, com ênfase maior na segunda.   | NORONHA et al., 2001; DIAS; THEÓPHILO; LOPES, 2010; BLANDO, 2015; MEDEIROS et al., 2015; VIEIRA, 2015.                                                                                                                                    |

Fonte: Autores (2023)

Os resultados foram tabulados em gráficos e tabelas, servindo desta forma para as Cadernos da Fucamp, v.23, p.123-147/2023

análises dos resultados a partir do referencial teórico, que possibilitou uma discussão e resposta ao problema que originou esta pesquisa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O questionário foi aplicado para um total de 64 pessoas. Os estudantes que responderam ao questionário são, em sua maioria, do sexo masculino 59% (38), à medida que os alunos do sexo feminino (26) representam 41%. Quanto à faixa etária dos alunos, identifica-se uma variação entre 21 e 57 anos.

Uma das causas levantadas aos alunos trata-se do exercício de atividade remunerado ao longo da graduação, onde 95% dos questionados responderam que exerciam trabalho laboral durante o período de sua formação. Dentro de atividade remunerada, foi verificada se a atividade profissional desempenhada pelo aluno estava relacionada com o curso de Administração: verificou-se que 75% dos alunos que participaram da pesquisa concordaram que sua atividade estava relacionada ao curso.

Em relação à jornada semanal de trabalho, 34% dos alunos responderam que têm jornada de trabalho de 21 a 30 horas semanais; 27% somam os que possuem jornada de trabalho superior a 40 horas semanais; os que possuem de 11 a 20 horas; e 31 a 40 horas semanais representam 16% cada; enquanto 6% dos estudantes possuíam o tempo integral para os estudos.

Os resultados desta pesquisa corroboram com os apresentados por Correa e Noronha (2004) sobre a avaliação da evasão e permanência prolongada em um curso de graduação em Administração de uma universidade pública. Considerar que o trabalho interfere em seu desempenho acadêmico é um dos fatores que compõem o perfil dos alunos que, provavelmente, irão prolongar o tempo de titulação do curso.

Cerca de 49% dos alunos relataram que seu trabalho ou estágio interferiram com frequência ou muita frequência, seguido de 30% que responderam que seu trabalho ou estágio interferiu raramente ou nunca em seu desempenho nas disciplinas do curso. Os discentes foram questionados sobre sua percepção em relação à contribuição do estágio ou trabalho realizado durante o período de formação. Aproximadamente 92% dos alunos concordam que essa experiência contribuiu para que tivessem um maior entendimento do ambiente

## ANÁLISE DOS ENTRAVES NA CONCLUSÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

organizacional. Dentre estes, 89% dos respondentes concordam que o estágio ou trabalho os ajudaram em adquirir experiência profissional.

Cientes da importância do relacionamento interpessoal, 86% dos alunos concordam que o estágio ou trabalho ajudou a ter uma maior desenvoltura no relacionamento com as pessoas, facilitando sua inserção no mercado de trabalho. Em concordância com o exposto acima, 77% dos alunos acreditam que esta experiência favoreceu a aplicação dos conhecimentos aprendidos, ajudou na escolha da área de atuação profissional, além de consistir em fonte de renda.

## CENÁRIO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFAL

Após o levantamento de dados feito junto à coordenação do curso de Administração da Ufal, foi constatado que no período 2019.2 havia um total de 670 matrículas ativas nos turnos matutino e noturno do curso de Administração. Foi identificado que 76 alunos estavam com a matrícula vínculo para construção do Trabalho de Conclusão de Curso ativa, o que significa que nesses casos, os alunos cumpriram todas as exigências da matriz curricular (disciplinas obrigatórias, eletivas, horas flexíveis e finalizado o estágio) e estavam faltando apenas o Trabalho de Conclusão de Curso para conseguir concluir a graduação.

Partindo-se da premissa que 670 alunos estavam matriculados no período 2019.2, temos que 11,34% dos alunos matriculados no curso de Administração tinham apenas o Trabalho de Conclusão de Curso como pendência. Ao estratificar por sexo, foi percebido um certo equilíbrio entre os alunos do sexo masculino e feminino, onde 51% dos alunos do sexo masculinos estavam com pendência apenas do TCC contra 49% dos alunos do sexo feminino.

Para análise da retenção no curso de Administração na Ufal, foi consultado o projeto pedagógico do curso, no tocante ao tempo de duração da graduação, onde o curso de Administração da Universidade Federal de Alagoas é realizado em média de 4 anos para o curso matutino e 5 anos para o curso noturno.

Cientes do tempo médio para integralização do curso, foi perguntado aos alunos o período de ingresso no curso de Administração para avaliação do tempo médio de permanência dos alunos no mesmo. Observou-se que 80% dos participantes deste estudo tinham ultrapassado o tempo ideal para integralização do curso, mas não tinham excedido o tempo total para finalização dele. Ainda, foi identificado que alunos ingressantes no curso de Administração nos anos de 2013 e 2014, 47% encontravam-se ainda matriculados



em janeiro de 2021, período de aplicação do questionário, o que comprova o prolongamento de curso.

Os estudantes que participaram desta pesquisa estudam, em sua maioria, no turno noturno – 58%; sendo assim, os alunos que estudam no turno matutino representam 42%. Os alunos foram questionados sobre sua tomada de decisão em relação à escolha do curso, como, escolher um curso superior decorrente de heranças profissionais como apontado no estudo de Dias, Theóphilo e Lopes (2010). Ao serem questionados sobre esse fator, 53% dos alunos discordaram que sua escolha fosse por essa razão. Apenas 22% disseram que seguiram ou estava parcialmente vinculado com a profissão de pais ou parentes.

Muitas vezes, o ingresso do aluno na universidade, logo após o término do ensino médio é rodeado de pressão por parte dos familiares, para que o aluno se forme cada vez mais cedo, pressão esta que pode gerar escolhas equivocadas. Ao serem questionados quanto a pressão dos familiares para a entrada na universidade, 44% disseram que não houve essa pressão por parte dos familiares, ou seja, tratando-se de uma escolha feita conscientemente pela própria pessoa.

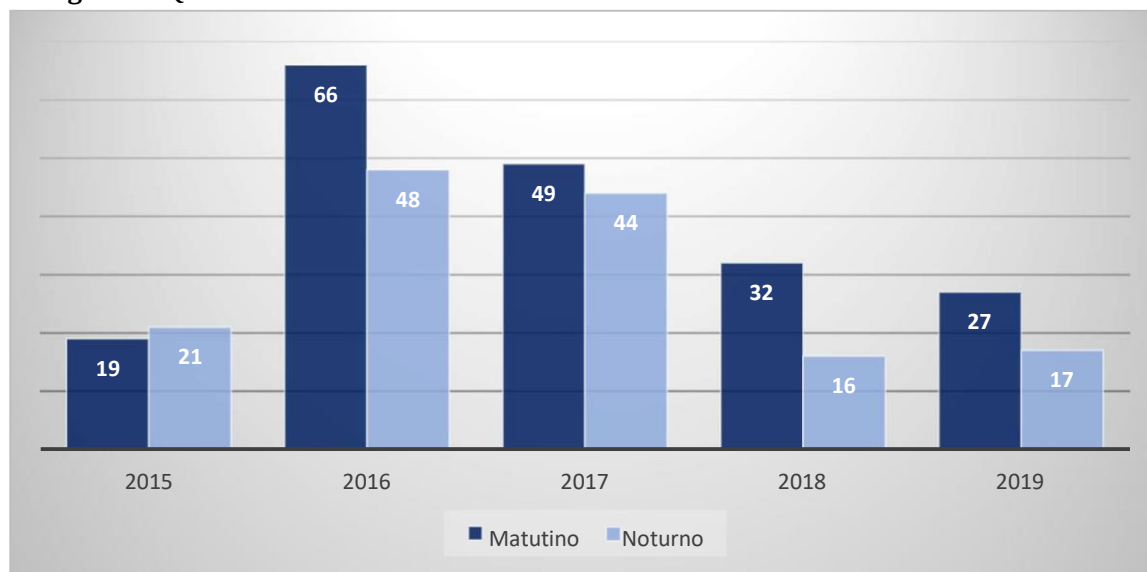
No entanto, corroborando com os resultados apresentados por Gaioso (2006) em seu estudo sobre o fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil, 30% dos alunos concordaram que houve algum tipo de pressão vindo de seus familiares para que o indivíduo ingressasse na universidade logo após o término do ensino médio. A forma mais tradicional de processo seletivo em universidade pública é por meio do vestibular. Cada curso possui um grau de dificuldade devido à concorrência, portanto, foi perguntado aos alunos se, ao escolher o curso de Administração da Ufal, levou em consideração a baixa concorrência no vestibular como apontado no estudo de Dias, Theóphilo e Lopes (2010). 63% dos alunos discordaram que levaram em consideração a baixa concorrência na escolha do curso durante o processo de vestibular. De acordo com o exposto acima, 77% dos alunos responderam que tinham o curso de Administração como sua primeira escolha. Diferente dos resultados obtidos nos estudos de Neto, Cruz e Pfitscher (2008) e Morbeck (2016), 57% dos alunos responderam que estavam suficientemente informados sobre o curso escolhido.

O curso possui um corpo docente com boa avaliação por parte dos discentes, sendo que 69% dos participantes da pesquisa consideram os professores com o nível superior às demais instituições de ensino superior de Maceió. Em seu estudo sobre o fenômeno da evasão

escolar na educação superior no Brasil, Gaios (2006) apresentou uma série de causas que ocasionam a evasão, dentre elas, as chances de inserção no mercado de trabalho. Quando perguntados a respeito desse fator, 64% dos respondentes consideram que os alunos graduados no curso de Administração da Ufal possuem maior chance de inserção no mercado de trabalho em relação às outras universidades presentes em Alagoas. Ao questioná-los sobre as disciplinas oferecidas pelo curso, 41% consideram adequadas para a formação acadêmica e profissional.

Em alusão ao quantitativo de alunos que foram desligados no curso de Administração da Ufal, no período 2019.2, nota-se que houve cerca de 76% mais desligamentos entre os alunos do turno noturno em relação aos alunos do turno matutino. Na Figura 1 são apresentados os números de alunos que se formaram no curso de Administração da Ufal por ano, no período de 2015 a 2019.

**Figura 1.** Quantitativo de concluintes



Fonte: Autores (2023)

Ao analisar a figura, nota-se que em média são formados mais alunos do turno matutino. Tal fato evidencia o baixo número de formandos do período noturno, tendo em vista que na grade acadêmica são ofertadas 150 vagas, sendo elas divididas em: 50 no período matutino e 100 no período noturno. Dessa forma deveriam existir mais formandos oriundos do turno noturno, uma vez que se tem o dobro da entrada que o turno matutino.

No ano de 2016 o colegiado do curso de Administração reuniu esforços e traçou um planejamento para atender ao memorando do Departamento de Registro de Controle

Acadêmico (DRCA), em que foi concedido um novo prazo para estudantes que estavam em vias de desligamento. Tal ação do colegiado justifica a diferença de formandos no ano de 2016 em relação ao demais anos analisados.

## FATORES EXTERNOS E INTERNOS

Buscando entender e analisar os prováveis motivos para a permanência prolongada, pediu-se que os alunos avaliassem quais motivos contribuíram para que eles demandassem um tempo maior que o ideal para a integralização do curso. São relacionados a decorrência do prolongamento do curso diversos fatores, dentre eles a falha na tomada de decisão em relação ao curso. Quando questionados a respeito desse fator, 52% dos discentes estavam cientes e convictos da escolha, no entanto, 30% dos discentes concordam que a falha na escolha do curso poderia ser um motivo para o prolongamento dele.

As aulas do curso são ministradas no Campus A. C. Simões, localizado na parte alta de Maceió. Assim como apresentados nos estudos de Moehlecke (2007), Scali (2009) e Dias, Theóphilo e Lopes (2010), para 47% dos alunos, a distância do campus em relação às suas residências pode contribuir para o prolongamento do curso, motivados pela dificuldade de locomoção para assistir às aulas. Entretanto, 35% discordam da afirmação que a distância entre suas residências e o campus os desmotivem.

Em complemento ao exposto acima e corroborando com o estudo de Neto, Cruz e Pfitscher (2008), 37% dos entrevistados concordam que os custos de moradia para estudar em cidades diferentes da que residem seja um fator importante para o prolongamento do curso. No entanto, 55% discordam que custos com moradia seja um fator determinante para o prolongamento.

Em seus estudos, Gaioso (2006) e Moehlecke (2007) relacionam a decorrência da evasão dos alunos dos cursos de nível superior diversos fatores, dentre eles: dificuldades pessoais geradas por nascimento de filhos; dedicação ao casamento; morte ou doença grave. Quando questionados sobre esses fatores, 45% concordam que são alguns dos principais fatores internos que contribuem para o prolongamento e posterior evasão do curso de

administração. Na Tabela 5 são mostrados fatores externos que podem contribuir para que os alunos prolonguem o curso e posteriormente optem por evadir do curso de Administração.

Corroborando com os resultados apresentados no estudo de Scali (2009), os alunos participantes desta pesquisa concordam que fatores relacionados à estrutura física da universidade, falta de salas de informática e qualidade do espaço físico podem contribuir para que se demande um tempo maior que o previsto para conclusão do curso. Contudo, 62% dos alunos discordam que a biblioteca da Ufal seja um motivo para se prolongar o curso.

Fatores inerentes ao curso, como: falta de metodologias adequadas nos períodos iniciais; a deficiência de uma assistência aos alunos que possibilite um envolvimento maior entre o aluno e o meio acadêmico; falta de atividades extraclasse de pesquisa e extensão e grade curricular desatualizada com as necessidades da sociedade e as tendências do mercado, são motivos que podem contribuir para que os alunos prolonguem o curso. No entanto, 49% dos alunos discordam que monitorias seja um motivo para o prolongamento do curso.

Cerca de 42% dos alunos participantes desta pesquisa concordam que a falta de auxílios com o objetivo de minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência do discente até sua diplomação é um dos fatores que podem contribuir para o prolongamento do estudante dentro da universidade, concordando com o estudo de Neto, Cruz e Pfitscher (2008).

Na validação estatística que verifica a existência de relações entre as variáveis dos fatores internos e fatores externos, nota-se que em sua maioria, as correlações foram fracas, porém, existem correlações próximas da média e uma correlação moderada quando relacionadas às dificuldades socioeconômicas e à deficiência na estrutura física da universidade, por exemplo.

Dessa forma, na amostra analisada não foram encontradas evidências que comprovem relações entre as variáveis, apesar da literatura relacionar os fatores internos e externos à decorrência do prolongamento do curso e posteriormente da evasão no ensino superior (Paredes, 1994; Dias; Theóphilo; Lopes, 2010; Vieira, 2015).

## LIMITAÇÕES ACADÊMICAS

Em seu estudo, Ferrari e Canci (2005) discorrem que existe uma ideia que aluno ingressa na universidade pronto, autônomo, capaz de enfrentar todos os desafios. Ideia essa que não condiz com a realidade do ensino superior público brasileiro. Desta maneira, foi

perguntado aos alunos em que tipo de escola eles frequentaram o ensino médio. Verificou-se que aproximadamente 63% estudantes cursaram o ensino médio somente em escola pública e em torno de 33% somente em escola particular. Destes, 81% dos estudantes responderam que frequentaram o ensino médio em sua modalidade comum ou de educação geral, seguido de 17% que frequentaram a modalidade de curso técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.) no ensino médio e 2% que concluíram o ensino médio através da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Em relação ao desempenho acadêmico, 56% dos estudantes consideram que seus desempenhos durante o ensino médio estavam acima da média, contra 44% que informaram que seus desempenhos se mantinham na média. Quando comparados o modo de estudos no ensino médio e ensino superior, percebe-se que em relação ao ensino médio houve uma diminuição de 28% no comportamento dos estudantes em manter uma rotina de estudos durante a graduação. No entanto, a atitude de estudar às vésperas das provas, cresceu cerca de 7% entre o modo de estudar no ensino médio e no curso de nível superior.

A mudança no comportamento do modo que os alunos estudavam no ensino médio e posteriormente durante a graduação, pode ser justificada à medida que apenas 6% dos estudantes responderam que possuíam o tempo integral para os estudos, contra 77% dos alunos que admitiram ter uma jornada de trabalho superior a 21 horas semanais, comprometendo parte do seu tempo que poderia estar direcionado à manutenção de uma rotina de estudos.

Quando questionados se durante a graduação foi desenvolvida alguma atividade do meio acadêmico, aproximadamente 16% responderam que participaram de projetos de extensão, seguidos de 16% que participaram de empresa júnior, iniciação científica e monitoria aparecem com 8% cada e 6% que participaram de centro acadêmico. Destes, 48% concordam que sua participação nestas atividades contribuiu no processo de elaboração do TCC.

No entanto, 46% dos alunos responderam que não desenvolveram nenhuma atividade acadêmica durante o período de graduação. Destes, 94% acreditam que se tivessem participado de algum programa de iniciação científica, a experiência adquirida seria útil durante o processo de produção do TCC. Com intuito de entender quais motivos levaram os

## ANÁLISE DOS ENTRAVES NA CONCLUSÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

alunos a não desenvolverem atividades acadêmicas durante o curso, foi questionado aos alunos quais motivos os levaram a este fato. Os resultados estão apresentados na Tabela 3.

**Tabela 3.** Motivos que levaram os alunos a não desenvolverem atividades acadêmicas durante o curso de administração da UFAL

| Motivos                                                                                  | Número de Citações | %   |
|------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-----|
| Falta de tempo                                                                           | 31                 | 40% |
| Falta de conhecimento sobre o assunto                                                    | 17                 | 22% |
| Falta de incentivo dos professores                                                       | 11                 | 14% |
| Falta de interesse                                                                       | 6                  | 8%  |
| Falta de rendimento acadêmico suficiente para pleitear uma bolsa de iniciação científica | 6                  | 8%  |
| Não era uma atividade oferecida pelo departamento durante a minha graduação              | 6                  | 8%  |

Fonte: Autores (2023)

Ao analisar os resultados agrupados na Tabela 3, notou-se que cerca de 40% dos alunos alegaram que não desenvolveram nenhuma atividade acadêmica durante o curso por falta de tempo, corroborando com os resultados apresentados no estudo de Blando (2015) sobre as dificuldades acadêmicas que interferem na aprendizagem de estudantes universitários.

A produção do Trabalho de Conclusão de Curso requer do discente uma maior clareza e entendimento dos aspectos que envolvem a sua produção, por se tratar do processo de desenvolvimento de produções científicas com maior complexidade nos cursos de Administração (Medeiros *et al.*, 2015).

Cientes do alto grau de complexidade que é envolvido em sua produção, foi questionado aos alunos quais foram as maiores dificuldades encontradas durante o processo de produção do TCC. Os resultados estão apresentados na Tabela 4.

**Tabela 4.** Dificuldades Durante a Produção do TCC

| Dificuldades                                        | Número de Citações | %     |
|-----------------------------------------------------|--------------------|-------|
| Tempo                                               | 48                 | 17,8% |
| Procura de um orientador                            | 28                 | 10,4% |
| Obrigatoriedade de seguir uma metodologia           | 27                 | 10%   |
| Obrigatoriedade de defesa                           | 27                 | 10%   |
| Desmotivação à pesquisa                             | 27                 | 10%   |
| Cronograma a cumprir                                | 25                 | 9,3%  |
| Acesso ao material bibliográfico nas bases de dados | 24                 | 8,9%  |
| Exigência em realizar o TCC para aprovação no curso | 20                 | 7,4%  |
| Não possuir o hábito de leitura                     | 18                 | 6,7%  |
| Relação professor-aluno                             | 13                 | 4,8%  |
| Impossibilidade de realizar o TCC em dupla          | 12                 | 4,4%  |
| Custo                                               | 1                  | 0,4%  |

Fonte: Autores (2023)

Ao analisar a tabela, nota-se que a maior citação foi a de tempo. Isso porque os alunos precisam conciliar as demandas acadêmicas que o curso exige com a carga horária de trabalho, uma vez que 95% dos questionados responderam que exerciam trabalho laboral durante o período de sua formação. Percebe-se que o motivo “falta de tempo” foi o mais citado pelos alunos como fator para que eles não desenvolvessem nenhuma atividade acadêmica durante o curso de Administração da Ufal – retorna a ser mais citado como uma dificuldade no processo de construção do TCC.

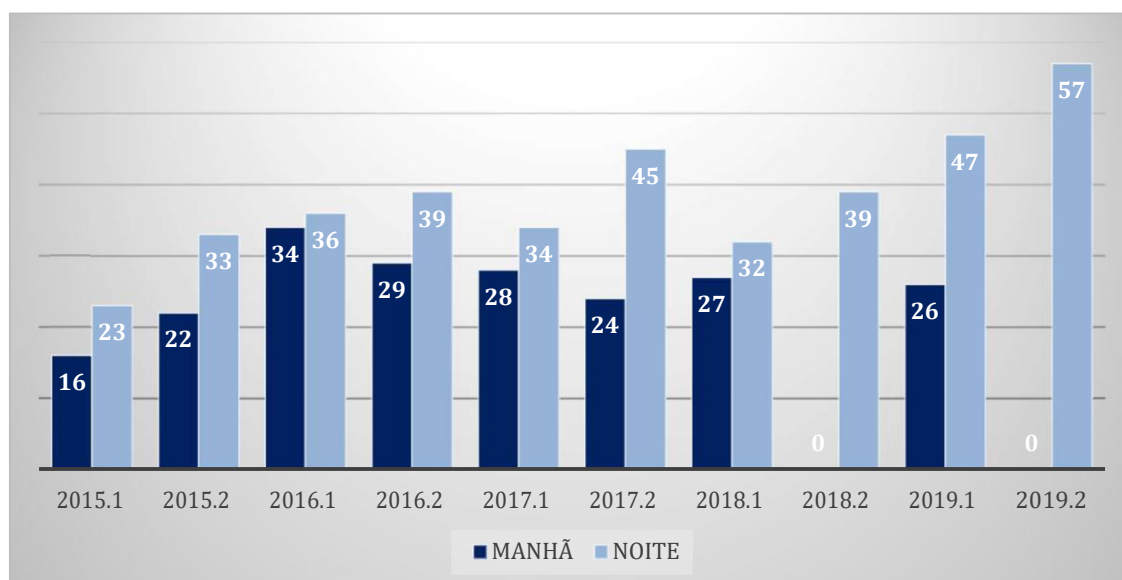
Cientes que o orientador deve ser um professor do curso, cabe ao discente contatá-lo. No entanto, o processo de procura por um orientador pode demorar, devido à dificuldade em encontrar um professor com linha de pesquisa similar à que o aluno queira pesquisar no TCC e a pouca disponibilidade dos professores devido a quantidade de alunos que buscam orientação. A obrigatoriedade de seguir uma metodologia durante a produção do TCC foi outro motivo muito citado. Este fator evidencia as deficiências da educação básica, onde os alunos possuem uma dificuldade em aprender e pôr em prática o método a ser seguido durante o processo de produção do Trabalho de Conclusão de Curso.

Fatores, como a obrigatoriedade de defesa e a exigência em realizar o TCC para aprovação no curso, foram citados como dificuldades durante o processo de produção do TCC, por serem fatores que geram ansiedade em virtude dos prazos de entrega, tendo em vista que os alunos são os autores do estudo e esta produção está ligada a uma avaliação futura quanto ao tema estudado.

## DISCIPLINAS QUE AUXILIAM A PRODUÇÃO DO TCC

Segundo o projeto pedagógico do curso de Administração, a disciplina Treino de Pesquisa em Administração retomará a disciplina de Metodologia Científica, preparando o aluno que ainda não preparou o seu projeto de TCC a pôr em prática tal planejamento. Na Figura 2 são apresentados os números de alunos matriculados na disciplina de treino em pesquisa em administração, no período de 2015 a 2019.

**Figura 2.** Alunos Matriculados na Matéria de Treino e Pesquisa em Administração por Período



Fonte: Autores (2023)

Ao analisar a figura, nota-se em todos os períodos que a disciplina de Treino de Pesquisa em Administração foi ofertada nos dois turnos do curso; a média de alunos que optaram por cursar a disciplina no turno noturno foi superior ao turno matutino. Observa-se que em média são realizadas aproximadamente 38 matrículas na disciplina no período noturno, contra aproximadamente 25 verificada no período matutino. É importante mencionar que nos períodos 2018.2 e 2019.2, a disciplina não foi ofertada no período matutino.

Com os resultados apresentados no Gráfico 5, nota-se que, ao decorrer dos anos, mais alunos tem optado por cursarem a disciplina no período noturno. Esse comportamento pode ser justificado pelo fato de que na grade curricular do curso, a disciplina é ofertada nos períodos finais do curso de Administração, sendo apresentada no sétimo período para o curso matutino e nono período no curso noturno.

Em seu estudo, Braga, Pinto e Cardeal (1997) comentam que alunos que possuem um nível alto de reprovações e repetência em disciplinas durante o curso tendem a ficar desestimulados. Reprovação em disciplinas é citada no estudo de Gaioso (2006) como um dos motivos que ocasionam a evasão. Em concordância, foi perguntado aos alunos se eles cursaram a disciplina de Treino de Pesquisa em Administração mais de uma vez. Aproximadamente 47% dos alunos questionados responderam que cursaram a disciplina mais de uma vez, à medida que, 53% dos alunos responderam que cursaram a disciplina apenas uma vez.

Com intuito de entender quais motivos levaram os alunos a reprovar a disciplina de Treino de Pesquisa em Administração, foi questionado aos alunos quais motivos os levaram a este fato. Os resultados estão apresentados na Tabela 5.



**Tabela 5.** Causas da Reprovação na Disciplina de Treino de Pesquisa em Administração

| Motivos                                                             | Número de Citações |
|---------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Não estava conseguindo acompanhar a disciplina                      | 21                 |
| Não ter orientador                                                  | 18                 |
| Não ter tema                                                        | 16                 |
| Cronograma a cumprir                                                | 16                 |
| Desmotivação à pesquisa                                             | 16                 |
| Exigência em realizar o projeto do TCC para aprovação na disciplina | 13                 |
| Obrigatoriedade de seguir uma metodologia                           | 9                  |
| Faltas                                                              | 8                  |
| Relação professor-aluno                                             | 4                  |
| Não possuir o hábito de leitura                                     | 2                  |

Fonte: Autores (2023)

Aproximadamente 17% dos alunos, responderam que não conseguir acompanhar a disciplina foi o principal motivo para não obter aprovação na disciplina de Treino de Pesquisa em Administração, por a construção do TCC requerer uma profundidade do conhecimento do tema a ser explorado, o desenvolvimento do projeto conforme as normas e a conexão lógica das ideias, somado ao fato de muitos alunos não possuir o hábito de leitura corroboram para que os alunos não desenvolvam o TCC durante a disciplina.

O fato de não ter orientador e ou não ter tema foram motivos bastante citados pelos alunos, visto que quando opta por desenvolver um tema, o discente, muitas vezes, tem dificuldade em delimitá-lo e definir os objetivos. Cientes que a delimitação do tema requer um conhecimento aprofundado do tema explorado, ter orientador para direcioná-los durante a delimitação do tema a ser pesquisado é de grande importância para a produção do Trabalho de Conclusão de Curso de acordo com o cronograma estabelecido na disciplina.

A exigência em realizar o projeto do TCC para obter aprovação, também foi mencionado como um dos motivos para reprovar a disciplina, tendo em vista muitos alunos cursam a matéria sem mesmo ter um orientador ou ter definido a linha de pesquisa que será explorada no trabalho de conclusão de curso, gerando assim uma desmotivação à pesquisa, contribuindo para que o aluno não desenvolva um projeto durante a disciplina, ocasionando posteriormente sua reprovação.

Em relação ao grau de dificuldade da disciplina, questionou-se aos alunos, segundo sua percepção, o quão difícil a disciplina de Treino de Pesquisa em Administração foi apresentada. Aproximadamente 70% dos alunos consideram o nível de dificuldade da

disciplina como alto ou muito alto, contra 30% dos alunos que consideram o nível de dificuldade a disciplina como razoável ou baixo.

Considerando o grau de dificuldade que a disciplina possui, questionou-se aos alunos com qual frequência a disciplina foi apresentada com objetivos claros. Cerca de 64% dos alunos responderam que a disciplina foi apresentada com objetivos claros, sempre ou quase sempre, 34% responderam metade do tempo ou às vezes. No entanto 2%, consideram que a disciplina nunca foi apresentada com objetivos claros.

Sobre o grau de dificuldade que a disciplina possui, questionou-se aos alunos a respeito da sua frequência em procurar o professor fora de sala para tirar dúvidas, onde 23% dos alunos responderam que procuraram o professor com muita frequência ou frequentemente, à medida que aproximadamente 44% dos alunos responderam que raramente ou nunca procuraram o professor fora da sala para esclarecer dúvidas, apesar de 70% dos alunos que alegaram que o nível de dificuldade da disciplina é alto ou muito alto.

Em relação ao auxílio das disciplinas na produção do TCC, aproximadamente 53% dos alunos concordam que disciplinas como Metodologia Científica e Treino de Pesquisa em Administração os ajudaram durante a elaboração do trabalho. No entanto, 23% dos alunos discordam que as disciplinas foram suficientes para lhe ajudarem na produção do TCC.

Questionados se o tema desenvolvido na disciplina de Treino de Pesquisa em Administração foi o mesmo que o TCC, 45% dos alunos responderam que mantiveram o tema desenvolvido durante a disciplina, contra 55% que responderam que trocaram de tema.

Com intuito de entender quais motivos levaram os alunos a mudar o tema do TCC que foi desenvolvido na matéria de Treino de Pesquisa em Administração, foi questionado aos alunos quais motivos os levaram a este fato. Com isso, mudança de orientador, temática ou foco da pesquisa, o surgimento de novas perspectivas do tema a ser pesquisado, a desatualização do tema estudado, o baixo desempenho na disciplina ocasionando o abandono do tema explorado, desmotivação a pesquisa anterior e novas experiências dentro de atividades acadêmicas da universidade motivaram a alteração do tema inicial, foram os motivos mais citados pelos alunos.

Com os resultados deste estudo, tornou-se possível a elaboração de propostas de melhorias para gestão do curso de Administração, a respeito dos problemas vivenciados pelos alunos do curso. Observou-se que o motivo falta de tempo foi o mais citado pelos alunos como uma das maiores dificuldades encontradas durante o processo de produção do TCC.

## PROPOSTA DE MELHORIAS

Com os resultados deste estudo, tornou-se possível a elaboração de propostas de melhorias para gestão do curso de Administração, a respeito dos problemas vivenciados pelos alunos do curso.

Exercer atividade laboral durante o período de formação é um dos principais motivos para a não conclusão do curso no período de integralização ideal, pois provoca uma série de fatores que contribuirão para o prolongamento do curso. Observou-se que o motivo falta de tempo, foi o mais citado pelos alunos como uma das maiores dificuldades encontradas durante o processo de produção do TCC, e um dos fatores para que os alunos não desenvolvessem nenhuma atividade acadêmica durante o curso de Administração da Ufal. Isso porque os alunos precisam conciliar as demandas acadêmicas que o curso exige com a carga horária de trabalho. A Tabela 6 organiza alguns dos problemas existentes no curso de Administração, assim como as propostas de solução.

**Tabela 6.** Problemas e Soluções

| <b>Problema</b>                                              | <b>Causa</b>                           | <b>Proposta de Solução</b>                                                                                                                  |
|--------------------------------------------------------------|----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Reprovação na matéria de treino de pesquisa em administração | Não ter orientador                     | Divulgar área de pesquisa dos docentes; criar manual com instruções a respeito do processo de orientação do trabalho de conclusão de curso. |
| Dificuldades Durante a Produção do TCC                       | Não desenvolver atividades acadêmicas  | Divulgar os processos de seleção de projetos de extensão existentes no curso.                                                               |
| Considerar que as matérias não são adequadas                 | Grade curricular desatualizada         | Atualizar o projeto pedagógico do curso de administração; e criar ações em conjunto ao centro acadêmico do curso.                           |
|                                                              | Alunos apenas com o TCC como pendência | Aproveitamento do relatório de estágio para a pesquisa do TCC, sendo utilizado um formato mais robusto.                                     |
| Alunos Retidos                                               | Trancamentos do curso                  | Aplicar questionário junto aos alunos que optem por trancar o curso, com intuito de construir diagnósticos e criar plano de ações.          |

|                                 |                                     |                                                                                                                                                                                                                                                   |
|---------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Declínio do número de formandos | Matrículas trancadas                | Criar um plano de ações para recuperação de alunos que estejam com a matrícula trancada ou com apenas o TCC como pendência para conclusão da graduação; criar indicadores de monitoramento e gerenciamento dos números de formandos por semestre. |
|                                 | Alunos apenas com matrícula vínculo |                                                                                                                                                                                                                                                   |

Fonte: Autores (2023)

Como observado na Tabela 6, a falta de um orientador ocasiona inúmeros problemas para o curso de Administração da Ufal, que vai desde não conseguir acompanhar a disciplina, quando o aluno ainda está matriculado na disciplina de Treino de Pesquisa em Administração, gerando a sua reprovação, até desmotivação à pesquisa durante o processo de construção do Trabalho de Conclusão de Curso.

O processo de procura por um orientador se mostra demorado, devido à dificuldade em encontrar um professor com linha de pesquisa similar à que o aluno queira pesquisar no TCC e a pouca disponibilidade dos professores devido à quantidade de alunos que buscam orientação.

Diante do exposto acima, um processo de orientação mais simplificado seria o mais indicado, onde a coordenação de TCC poderia divulgar área de pesquisa dos docentes, assim como, criar um manual com instruções a respeito do processo de orientação do Trabalho de Conclusão de Curso. Aproximadamente 77% dos alunos acreditam que o estágio ou trabalho favoreceu a aplicação dos conhecimentos aprendidos, ajudou na escolha da área de atuação profissional, além de consistir em fonte de renda.

Em concordância com o exposto acima e visando solucionar o problema de retenção dos alunos devido à entrega do TCC, a coordenação de TCC poderia conectar o estágio ao Trabalho de Conclusão de Curso, onde pode-se aproveitar o relatório de estágio para a pesquisa do TCC, sendo utilizado um formato mais robusto, facilitando, assim, o processo de produção do TCC.

Cerca de 41% dos alunos participantes desta pesquisa consideram que as disciplinas oferecidas no curso são adequadas para a formação acadêmica e profissional, apesar de 69% dos alunos considerar que a grade curricular está desatualizada com as necessidades da sociedade e as tendências do mercado.

Como uma forma de gerenciar a percepção dos alunos a respeito da grade curricular oferecida no curso, a coordenação pode atualizar a versão do projeto pedagógico do curso,

assim como, fazer ações em conjunto ao centro acadêmico do curso, apresentando a importância de cada disciplina do curso para atuação profissional.

Em função do número significativo de participantes do estudo, sugere-se que a coordenação do curso formule um questionário para ser respondido pelos alunos que optem por trancar o curso, para que seja feita um mapeamento das causas, possibilitando a construção de diagnósticos e plano de ação, com intuito de minimizar os problemas gerados pelo prolongamento da graduação.

Durante o período analisado houve queda no número total de formandos por ano no curso de Administração da Ufal. No entanto, 76 alunos estavam com a matrícula vínculo para construção do Trabalho de Conclusão de Curso ativa, faltando apenas o Trabalho de Conclusão de Curso para conseguir concluir a graduação. É de grande importância para o curso que a coordenação monitore os indicadores de número de alunos formando *versus* número de alunos retidos para que medidas pedagógicas sejam aplicadas, visando diminuir o gargalo existente no curso, devido à retenção.

Diante do exposto acima, sugere-se à coordenação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (Feac), a realização de um mapeamento dos alunos que estejam apenas com o TCC como pendência, para que seja organizada uma ação com intuito de recuperar esses alunos que estão em situação crítica no tocante ao prazo de integralização do curso, para que eles entreguem o TCC e obtenham o diploma de graduação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo teve como tema central a permanência prolongada dos discentes do curso de Administração da Universidade Federal de Alagoas, na qual buscou identificar os principais fatores que levaram os alunos adiarem a produção do Trabalho de Conclusão de Curso, demandando um tempo maior do que o previsto na matriz curricular para conclusão do curso.

Identificou-se que os alunos consideram que a grade curricular fornecida pelo curso está desatualizada com as necessidades da sociedade e as tendências do Mercado, além de concordarem que existe a deficiência de uma assistência aos alunos que possibilite um envolvimento maior entre o aluno e o meio acadêmico.

Apesar de a literatura relacionar os fatores internos e externos à decorrência do prolongamento do curso e posteriormente da evasão no ensino superior, na amostra analisada não foram encontrados evidências que comprovem relações entre as variáveis.

Ciente da importância de matérias que preparem os alunos para o processo de produção do Trabalho de Conclusão de Curso, a maior parte dos alunos concorda que disciplinas como Metodologia Científica e Treino de Pesquisa em Administração os ajudaram durante a produção do TCC. Sendo assim, conclui-se que as matérias citadas cumprem seu papel na preparação do aluno que ainda não preparou o seu projeto de TCC a pôr em prática tal planejamento.

Com os resultados, percebeu-se que o fator “Não conseguir acompanhar a disciplina” foi bastante mencionado como um motivo que ocasionou a reprovação na disciplina de Treino de Pesquisa em Administração. Talvez, por muitos alunos não possuir o hábito de leitura, somado ao fato da construção do TCC requer uma profundidade de conhecimento do tema a ser explorado, exigindo do aluno o desenvolvimento do projeto conforme as normas e a conexão lógica das ideias.

Fatores, como a obrigatoriedade de defesa e a exigência em realizar o TCC para aprovação no curso foram citados como dificuldades durante o processo de produção do TCC. Conclui-se que por serem fatores que geram ansiedade em virtude dos prazos de entrega, tendo em vista que os alunos são os autores do estudo e esta produção está ligada a uma avaliação futura quanto ao tema estudado. Com esse estudo foi possível identificar que 80% dos participantes tinham ultrapassado o tempo ideal para integralização do curso, mas não tinham excedido o tempo total para finalização dele, sendo que 47% desses ingressantes nos anos de 2013 e 2014 comprovaram o prolongamento de curso.

O estudo apresentou limitações quanto a sua preparação, devido a declaração de pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em decorrência da infecção humana pelo novo Covid-19, ocasionando a suspensão das aulas por conta do decreto que instituiu o plano de distanciamento social controlado que tinham o objetivo de diminuir a propagação da doença. Como sugestão em futuros estudos, passar o instrumento de pesquisa por um processo de validação junto a especialistas, que no universo desta pesquisa, são os professores da faculdade. Tal ação ajuda no refinamento do instrumento de pesquisa e no alinhamento com a realidade observada.

## **Referências**

ARAÚJO, Ana Cléssia Pereira Lima de; MARIANO, Francisca Zilania; OLIVEIRA, Celina Santos de. Determinantes acadêmicos da retenção no Ensino Superior. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 29, p. 1045-1066, 2021.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Pearson Universidades, 2008.

BLANDO, Alessandra. Dificuldades Acadêmicas que interferem na aprendizagem de Estudantes Universitários de Engenharias e de Ciências Exatas: Um estudo fundamentado na Epistemologia Genética. 2015. 126 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/115722>. Acesso em: 7 abr. 2019.

BRAGA, Mauro Mendes, PINTO, Clotilde O. B. de Miranda; CARDEAL, Zenilda de Lourdes. Perfil sócio-econômico dos alunos, repetência e evasão no curso de Química da UFMG. Química Nova [online]. 1997, v. 20, n. 4, p. 438-444. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-40421997000400017>. Acesso em: 11 jul. 2020.

BRANDÃO, Joel dos Santos. O Impacto da Evasão e Retenção Sobre o Financiamento de Universidades Federais Brasileiras: Um Estudo a Partir do Indicador Aluno Equivalente. 2018. 108 f. Dissertação (Mestrado em Gestão de Políticas Públicas) - Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins, 2018.

BRUNS, Maria Alves Toledo. Evasão escolar: causa e efeitos psicológicos e sociais. 1985. 177 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia Educacional, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 1985.

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC). Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração. Maceió, 2006. Disponível em: <http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/feac/graduacao/administracao/projeto-pedagogico/projeto-pedagogico/view>. Acesso em: 03 mar. 2020.

CORREA, Ana Carolina Costa; NORONHA, Adriana Backx. Avaliação da evasão e permanência prolongada em um curso de graduação em administração de uma universidade pública. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO FEA-USP, 7., 2004, São Paulo. Anais eletrônicos. Disponível em: [http://www.ead.fea.usp.br/Semead/7Semead/paginas/artigos\\_recebidos/Ensino/ENS10\\_-\\_Avaliacao\\_da\\_evasao\\_e\\_permanencia\\_prol.PDF](http://www.ead.fea.usp.br/Semead/7Semead/paginas/artigos_recebidos/Ensino/ENS10_-_Avaliacao_da_evasao_e_permanencia_prol.PDF). Acesso em: 25 jun. 2019.

DIAS, Ellen Christine Moraes; THEÓPHILO, Carlos Renato; LOPES, Maria Aparecida Soares. Evasão no ensino superior: estudo dos fatores causadores da evasão no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes - MG. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 7., São Paulo. Anais... São Paulo: Êxito, 2010.

FERRARI, Roseane de Fátima; CANCI, Adriana. Investigação psicopedagógica das dificuldades de aprendizagem no ensino superior. *Revista de Ciências Humanas*. V. 6, n. 7, 2005.

GAIOSO, Natalicia Pacheco de Lacerda. O fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil. In: *Repitencia y Deserción Universitária em América Latina*. 2006.

GAIOSO, Natalicia Pacheco de Lacerda. O fenômeno da Evasão Escolar na Educação Superior no Brasil. 2005. 75 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2005.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Superior 2018. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/microdados>. Acesso em: 20 dez. 2019.

ANDIFES. Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas. *Revista Avaliação*, Campinas, SP, v., n. 2, p. 55-65, julho 1996.

MEDEIROS, Bruno Campelo; ROCHA, Fabrícia Abrantes Figueiredo da; SILVA, Ruthilene Catarina Lima da; DANJOUR, Miler Franco. Dificuldades do processo de orientação em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC): um estudo com os docentes do curso de Administração de uma instituição privada de ensino superior. *Holos*, ano 31, v. 5, 2015.

MOEHLECKE, Sabrina. Avaliação institucional no ensino superior: como acompanhar a trajetória dos estudantes de graduação. *Anais do I Colóquio Ibero- Americano da Associação Nacional de Política e Administração da Educação*, 2007.

NETO, Orion Augusto Platt; CRUZ, Flávio da; PFITSCHER, Elisete Dahmer. Utilização de metas de desempenho ligadas à taxa de evasão escolar nas universidades públicas. *Revista de Educação e pesquisa em Contabilidade*, vol. 2, no 2, 2008.

NORONHA, Adriana Backx; CARVALHO, Beatriz Montiani; SANTOS, Fabrício Fernando Foganhole dos. Perfil dos alunos evadidos da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade campus Ribeirão Preto e avaliação do tempo de titulação dos alunos atualmente matriculados. Documento de Trabalho. NUPES– Núcleo de Pesquisa sobre Ensino Superior, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil, 2001.

PAREDES, Alberto Sanches. A evasão do terceiro grau em Curitiba. A evasão do terceiro grau em Curitiba. NUPES, 1994.

PEREIRA, Fernanda Cristina Barbosa. Determinantes da Evasão e os Custos Ocultos para as Instituições de Ensino Superior: uma aplicação na Universidade do Extremo Sul Catarinense. 2003. 172 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

SARAVALI, E. G. Dificuldades de Aprendizagem no Ensino Superior: reflexões a partir da perspectiva piagetiana. *ETD. Educação Temática Digital*, UNICAMP, v. 6, n.2, p. 79-101, 2005.



SCALI, Danyelle Freitas. Evasão nos Cursos Superiores de Tecnologia: a percepção dos estudantes sobre seus determinantes. 2009. 140 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, São Paulo: Universidade Estadual de Campinas, 2009.

SIEBRA, Lúcia Maria Gonçalves. Considerações teóricas acerca da utilização da pesquisa qualitativa. *Revista de Psicologia, Fortaleza*, v. 17/18, n.1/2, p. 30-39, 2000.

SILVA, Francisca Islandia Cardoso da; RODRIGUES, Janete de Páscoa; BRITO, Ahécio Kleber Araújo. Retenção escolar no curso de Educação Física da Universidade Federal do Piauí. *Educação em Perspectiva*, v. 5, n. 2, 2014.

TINTO, Vincent; CULLEN, John. Dropout in higher education: a review and a theoretical synthesis of recent research. *Review of Educational Research*. Columbia Univ. New York, Teachers College. Office of Education (DHEW), Washington, D. C. Office Planning, Budgeting, and Evaluation. 30 jun. 1973.

UFAL. Conselho Universitário. Resolução nº 13/2017, de 08 de maio de 2017. Dispõe sobre definição de prazos e parâmetros, em caráter transitório, para a regularização da vida acadêmica de estudantes da UFAL em condições de desligamento. Maceió: Conselho Universitário, 2017. Disponível em: <https://ufal.br/resolucoes/2017/resolucao-no-13-2017-de-08-05-2017>. Acesso em: 06 fev. 2019.

UFAL. Conselho Universitário. Resolução nº 60/2017, de 21 de dezembro de 2017. Dispõe sobre definição de prazos e parâmetros, em caráter transitório, para a regularização da vida acadêmica de estudantes da UFAL em condições de desligamento por baixo coeficiente ou por bloqueio. Maceió: Conselho Universitário, 2017. Disponível em <https://ufal.br/resolucoes/2017/resolucao-no-60-2017-de-21-12-2017>. Acesso em: 06 fev. 2019.

VIEIRA, Sillas da Silva. Fatores Determinantes da Evasão: Um estudo aplicado aos discentes do curso de ciências contábeis da universidade federal de Goiás. 2015. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (Bacharelado em ciências contábeis) - Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2015. Acesso em: 4 abr. 2019.